



Que a força constituiu aspecto fundamental da escravidão, a historiografia recente [...] concorda inteiramente.

A discordância ocorre quanto à tese de que só a força explicaria a sua existência e dinamismo e, sobretudo, que o escravo tivesse sucumbido tão completamente ao domínio senhorial. Nenhum sistema social resiste a isso por muito tempo, tampouco este, que durou quase quatro séculos.

João José Reis (FSP, 13.09.2003)

Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br



Os novos estudos na sua maioria têm mostrado que na escravidão o chicote foi combinado a diversos tipos de "incentivo" não violento, como o acesso a roças de subsistência e ao mercado para venda de eventuais excedentes de produção, arranjos de meação em muitos casos, reconhecimento do pecúlio escravo e aceitação de seu uso para a compra de alforrias, permissão a uma vida familiar, ao lazer autônomo e à participação em instituições religiosas, nem sempre católicas. Essas concessões, vistas pelo ângulo do escravo, faziam parte do repertório de suas conquistas.

João José Reis (FSP, 13.09.2003)



Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Jean-Baptiste Debret
Voyage pittoresque au Brésil (1834-39)
Coleção Castro Maya | RJ



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br

